

SÍNTESE CAGED - JULHO 2019**Rio Grande do Norte**

- Saldo total positivo no mês → 788
- Agropecuária → 1.105
- Comércio → 362

- Serviços → -513
- Indústria → -164
- Adm. Pública → -2

Saldo mensal	Saldo no ano	Saldo em 12 meses
788	-4.384	4.089

Em julho, o emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou o segundo saldo positivo do ano, com 788 vagas abertas, puxadas, principalmente pela Agropecuária. Mais uma vez, o cultivo de melões foi decisivo para o resultado, assim como verificado em junho. O Comércio também registrou saldo positivo (+362). Em contrapartida, os Serviços, incluindo Administração Pública, assinalaram o maior saldo negativo (-515), seguido pela Indústria (-164).

Com o balanço do mês, o total de empregados com carteira assinada no estado pode ser estimado em 589.531, dos quais 92.307 (15,7%) em atividades industriais.

No conjunto do país, foram gerados 43.820 empregos, puxados pela Construção Civil (+18.721). Um total de 20 Unidades de Federação assinalou saldo positivo, com São Paulo em primeiro lugar (+20.204), seguida de longe por Minas Gerais (+10.609).

A Indústria → Na Indústria potiguar, apesar do volume dos desligamentos superar as admissões, o saldo de vagas foi o menos negativo para um mês de julho, desde de 2014, a partir de quando todos os saldos se apresentaram desfavoráveis. Os volumes de vagas abertas ou fechadas no mês atual foram bastante modestos, mesmo entre os destaques detalhados no quadro abaixo, evidenciando um ritmo mais moderado da atividade econômica.

A partir de agosto até novembro, espera-se um maior aquecimento do mercado de trabalho, com as contratações de mão de obra para a moagem da cana e para fabricar as encomendas de fim de ano efetuadas pelo comércio.

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de julho de 2019

Principais contribuições positivas		Principais contribuições negativas	
Construção Civil (+29)	Construção de edifícios; Incorporação e Construção de rodovias. Destaques em Parnamirim, São Gonçalo e e Extremoz.	Têxteis e Vestuário (-134)	Tecelagem de fios de algodão e Confecção do vestuário. Em São Gonçalo e Natal.

Extrativa Mineral (+25)	Extração de sal marinho e Extração de gesso e caulim. Em Macau, Areia Branca e Parelhas.	Quím., Farm., Vet. e Perfumaria (-54)	Fabricação de álcool. Em Ceará-Mirim.
SIUPs (+23)	Coleta de resíduos sólidos e Distribuição de energia elétrica. Em Janduís e Natal.	Metalúrgica (-17)	Reciclagem de metais e Reparação de tanques e caldeiras. Em Mossoró e Baraúna

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em julho de cada ano - 2009 – 2019

ANOS	SALDO TOTAL (admissões-desligamentos)	SALDO INDÚSTRIA	VARIAÇÃO NO ESTOQUE TOTAL DE MÃO-DE-OBRA (%)
2010	3.078	1.489	0,85
2011	1.293	307	0,33
2012	2.478	582	0,63
2013	1.263	30	0,30
2014	508	-709	0,12
2015	-1.246	-1.075	0,28
2016	2	-592	0,00
2017	963	-181	0,23
2018	570	-392	0,14
2019	788	-164	0,19

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

Ocupação atual com vínculo formal no RN (estimativa) → em julho de 2019

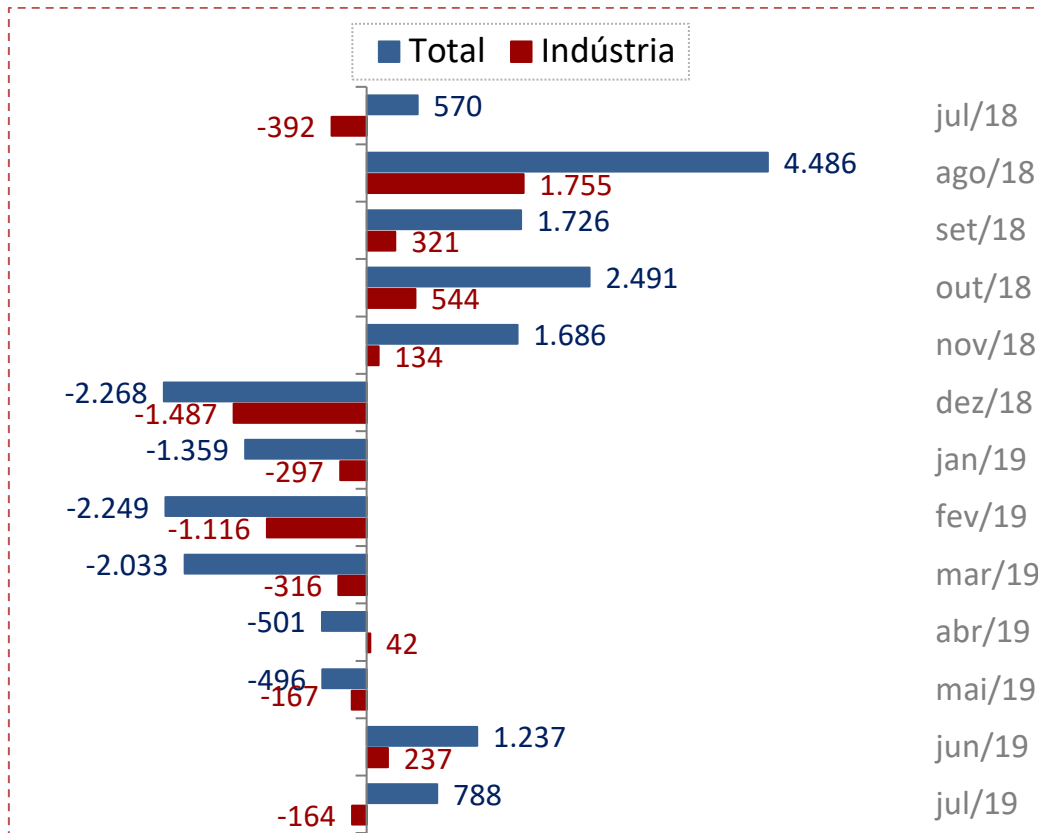
→ 589.531 pessoas, sendo 92.307 (15,7%) em atividades industriais.

RESULTADO DO BRASIL: +43.820 vagas em julho.

- Registraram saldos positivos: Construção Civil (+18.721), Serviços, inclusive Administração Pública (+8.633), Ind. de Transformação (+5.391), Agropecuária (+4.645), Comércio (+4.887), Extração Mineral (+1.049) e SIUPs (+494).

- 20 Unidades da Federação registraram balanços positivos, com destaques para: SP (+20.204 vagas) e MG (+10.609).

- Os maiores cortes foram verificados no ES (-4.117) e RS (-3.648).

**RN - Saldos do emprego com carteira assinada
(admissões menos desligamentos) - 2018 - 2019**

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal em Julho de 2019

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-julho de 2019	Ocupados em julho de 2019
Indústria Extrativa mineral	7.765	-143	7.622
Transformação	56.318	-1.694	54.624
Produtos minerais não- metálicos	5.419	-27	5.392
Metalúrgica	1.317	-34	1.283
Mecânica	1.397	136	1.533
Material elétrico e de comunicações	159	3	162
Material de transporte	284	7	291
Madeira e mobiliário	1.810	-83	1.727
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.531	-14	1.517
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.103	-36	1.067
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.545	-1.283	4.262
Têxtil e Confecções	20.014	-508	19.506
Calçados	137	6	143
Alimentos, bebidas e álcool	17.602	139	17.741
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.126	151	6.277
Construção civil	23.761	23	23.784
TOTAL INDÚSTRIA	93.970	-1.663	92.307
COMÉRCIO	114.824	-1.729	113.095
Atacadista	96.152	-1.808	94.344
Varejista	18.672	79	18.751
SERVIÇOS	193.371	2.553	195.924
Instituições de crédito, seguros e capitalização	5.889	2	5.891
Com. e admin. de imóveis, val. mobiliários, serv. técnico	73.179	2.084	75.263
Transportes e comunicações	18.278	-86	18.192
Serv. de aloj., alim., rep., manut. e redação	43.988	-615	43.373
Serviços médicos, odont. e vet.	19.348	726	20.074
Ensino	32.689	442	33.131
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	173.557	-40	173.517
AGROPECUÁRIA	18.193	-3.505	14.688
TODOS OS SETORES	593.915	-4.384	589.531

FONTE: MTE: RAIS - 2017 mais saldos CAGED de jan-dezembro de 2018 e janeiro-julho de 2019. Elaboração FIERN

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-julho de 2019	Ocupados em julho de 2019	Relação Saldo/Ocupados (em %)	Participação no último mês (em %)
TOTAL INDÚSTRIA	93.970	-1.663	92.307	-1,77	15,66
Indústria Extrativa Mineral	7.765	-143	7.622	-1,86	1,29
Transformação	56.318	-1.694	54.624	-3,01	9,27
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.126	151	6.277	2,46	1,06
Construção Civil	23.761	23	23.784	0,01	4,03
COMÉRCIO	114.824	-1.729	113.095	-1,55	19,18
SERVIÇOS	193.371	2.553	195.924	1,35	33,23
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	173.557	-40	173.517	-0,4	29,43
AGROPECUÁRIA	18.193	-3.505	14.688	-19,15	2,49
TODOS OS SETORES	593.915	-4.384	589.531	-0,74	100,00

FONTE: MTE: RAIS - 2017 mais saldos CAGED de janeiro-dezembro de 2018 e janeiro-julho de 2019. Elaboração FIERN

Natal, 27 de agosto de 2019
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística